

# Estratégias de ensino de resumo acadêmico na graduação

*Strategies for teaching abstract at graduation*

Roberto Barbosa Costa Filho<sup>1</sup>  
Márcia Candeia Rodrigues<sup>2</sup>

## RESUMO

Este trabalho tem por objetivo analisar estratégias de ensino para a produção escrita do gênero resumo acadêmico na graduação. Para isso, parte de uma experiência de ensino em um curso de extensão ofertado à comunidade acadêmica, principalmente, dos cursos de Letras da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Campina Grande. Teoricamente, considera discussões sobre escrita acadêmica (LEA; STREET, 1998, 2014; CARLINO, 2008, 2013, 2017; FIAD, 2011; FISCHER; DIONÍSIO, 2011; RODRIGUES, 2020), sobre estratégias (BORUCHOVITCH, 1999; OXFORD, 2003) e sobre o gênero resumo acadêmico (MOTTA-ROTH, HENDGES, 2010; COSTA FILHO; RODRIGUES, 2020a, 2020b). Metodologicamente, classifica-se como qualitativo (CHIZZOTTI, 2003), explicativo (GIL, 2008) e documental (CELLARD, 2008). Foi possível identificar que o material indica um trabalho voltado para os elementos estabelecidos pela NBR 6028, considerando o diálogo desses elementos com os movimentos retóricos para a produção do texto do resumo acadêmico. Quanto às estratégias utilizadas, foi constatado que boa parte das atividades propostas para o curso aponta para uma adequação ao estudo e à produção do texto do gênero resumo acadêmico.

**Palavras-chave:** Estratégias de ensino. Escrita acadêmica. Resumo acadêmico.

## ABSTRACT

This work aims to analyze teaching strategies for the written production of the abstract genre in graduation. For this, it starts from a teaching experience in an extension course offered to the academic community, mainly, from the Letters courses at the Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Campina Grande. Theoretically, it considers discussions about academic writing (LEA; STREET, 1998, 2014; CARLINO, 2008, 2013, 2017; FIAD, 2011; FISCHER; DIONÍSIO, 2011; RODRIGUES, 2020), about strategies (BORUCHOVITCH, 1999; OXFORD, 2003) and about academic abstract genre (MOTTA-ROTH, HENDGES, 2010; COSTA FILHO; RODRIGUES, 2020a, 2020b). Methodologically, it is classified as qualitative (CHIZZOTTI, 2003), explanatory (GIL, 2008) and documentary (CELLARD, 2008). It was possible to identify that the material indicates a work focused on the elements established by NBR 6028, considering the dialogue of these elements with the rhetorical movements for the production of the text of the abstract. As for the strategies used, it was found that most of the activities proposed for the course point to an adaptation to the study and production of the text of the abstract genre.

**Keywords:** Teaching strategies. Academic writing. Abstract.

<sup>1</sup> Professor substituto no Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino (PPGLE) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Campina Grande/PB. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3339-0124>. E-mail: [costafrob@gmail.com](mailto:costafrob@gmail.com).

<sup>2</sup> Professora adjunta da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), com período sanduíche na Universidade Nova de Lisboa (UNL). Campina Grande/PB. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0932-3418>. E-mail: [marciacr.ufcg@gmail.com](mailto:marciacr.ufcg@gmail.com).

## 1 INTRODUÇÃO

Conforme explorado em outros trabalhos (COSTA FILHO; RODRIGUES, 2019, 2020a, 2020b), a escrita na academia, especialmente no que diz respeito ao seu ensino e à sua aprendizagem, passou bastante tempo orientada apenas pelo que prediziam a disciplina Metodologia do Trabalho Científico, os manuais canônicos de metodologia científica (LAKATOS; MARCONI, 1992; SEVERINO, 2007, dentre outros) e as Normas Brasileiras (NBR) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para a produção de textos dos principais gêneros acadêmicos. Essas orientações estiveram restritas a concepções generalizantes e homogêneas, de bases teóricas, aplicáveis a todas as áreas de conhecimento, compreendendo os textos como resultados das mesmas exigências.

No entanto, o avanço nas pesquisas sobre a escrita nesse ambiente demonstrou que esta é resultado de atividades complexas e heterogêneas, com vistas para uma compreensão disciplinarmente especializada e situada. Com isso, entendemos que os textos acadêmicos produzidos correspondem a práticas letradas que põem em destaque relações entre produção de sentido, identidade, poder e autoridade, incluindo exigências institucionais de seus produtores, devidamente vinculadas à epistemologia da área de conhecimento e à escrita (LEA; STREET, 1998, 2014; CARLINO, 2008, 2013, 2017; FIAD, 2011; FISCHER; DIONÍSIO, 2011).

Direcionando nossa discussão aos letramentos acadêmicos, salientamos que as práticas de letramento, especialmente com relação à escrita, envolvem gêneros textuais, áreas de conhecimento e disciplinas (LEA; STREET, 1998, 2014) e expõem usos especializados da linguagem através do domínio acadêmico (FISCHER, 2007). Além disso, essas práticas de letramento estão de acordo com novas formas de compreensão, interpretação e organização do conhecimento (LEA; STREET, 1998), inseridas na comunidade acadêmica em que ocorrem. Por isso, neste trabalho, apresentamos por objetivo analisar estratégias de ensino para a produção escrita do gênero resumo acadêmico na graduação, considerando, em particular, o contexto da comunidade acadêmica de cursos de Letras.

Nossas discussões partem de uma experiência de ensino em um curso de extensão ofertado à comunidade acadêmica, principalmente, dos cursos de Letras da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), *campus* Campina Grande. Esse curso integrou o projeto de extensão *A produção de textos de gêneros acadêmicos escritos* (UAL/UFCG 2018-2019), que visava a investigação e o desenvolvimento de práticas letradas dos gêneros resumo/*abstract*, resenha e artigo científico. São considerados também os resultados do projeto de pesquisa *Do artigo científico ao resumo acadêmico: a produção escrita em periódicos da UFCG* (PIVIC/UFCG 2018-2019), que buscava o desvelamento de operações e de estratégias de escrita na passagem de artigos científicos para resumos acadêmicos produzidos por graduandos, considerando-se atividades de retextualização envolvidas.

Para tanto, organizamos este texto da seguinte forma: na seção seguinte, apresentamos uma discussão sobre a produção escrita na academia, principalmente com vistas a estratégias de ensino, de aprendizagem e de escrita; logo após, exploramos estudos sobre o resumo acadêmico, compreendendo-o como gênero e como texto; em seguida, expomos os procedimentos metodológicos aplicados nesse trabalho; ato

contínuo, passamos à análise de nossos dados; por fim, expressamos algumas considerações e lançamos as referências aplicadas em nosso texto.

## 2 A PRODUÇÃO ESCRITA NO ENSINO SUPERIOR

No ensino superior, assim como em outras etapas de escolarização, a escrita é uma modalidade privilegiada da língua e faz parte das relações estabelecidas pela comunidade acadêmica. Como discutido por Rodrigues (2020),

Ao ingressar no ensino superior – graduação –, o aluno traz consigo algumas crenças sobre o ensino da língua e, em especial, sobre o ensino da língua escrita, tais como:

- ▶ Aprender a escrever é muito difícil;
- ▶ É fácil usar a língua portuguesa para falar, mas escrever é outra questão;
- ▶ Se, antes de entrar na universidade, os textos produzidos eram bons, não haverá dificuldade para escrever nesta nova condição (RODRIGUES, 2020, p. 42).

Essas crenças, conforme a autora, muitas vezes revelam-se nos comportamentos dos alunos diante de atividades de produção textual, uma vez que estes acreditam existir uma forma padrão e única para escrever determinado texto representativo de um gênero textual. Diante das situações de escrita em que são submetidos, contudo, esses alunos vão descobrindo que, para serem inseridos e aceitos em dada comunidade acadêmica, precisam corresponder a múltiplas e complexas regras de interação, de escrita e de conduta valorizadas pelos demais membros, especialmente aqueles que figuram como autoridades.

As práticas de letramento exigidas ao longo de uma graduação, que demonstram todas essas regras e estão intimamente relacionadas “à fluência em formas particulares de pensar, ser, agir, fazer, ler e escrever, muitas das quais são peculiares a contextos escolares/acadêmicos” (FISCHER, 2007, p. 46), são diferentes daquelas desenvolvidas nas etapas anteriores de escolarização dos alunos. Além disso, a cultura escrita na academia, conforme Carlino (2008), é complexa e heterogênea e, recorrentemente, passa apenas por um processo implícito de ensino nas aulas, mesmo sendo moldada por novas e situadas formas discursivas.

A partir de tais discussões, e considerando que os textos a serem produzidos correspondem à construção de conhecimento e às ações de pesquisar e de fazer ciência em dada área de estudo, destacamos a necessidade e importância de explorar estratégias para o ensino e a produção de textos de gêneros textuais característicos da academia. De acordo com Boruchovitch (1999, s/p), as estratégias podem ser definidas como “sequências de procedimentos ou atividades que se escolhem com o propósito de facilitar a aquisição, o armazenamento e/ou a utilização da informação”, sendo, pois, qualquer tipo de procedimento que é adotado para a realização de uma tarefa.

Para Oxford (2003), uma estratégia é essencialmente neutra até o momento em que seu contexto de uso é acionado e considerado. Nesse sentido, a estratégia precisa: a) relacionar-se bem com a tarefa a ser desempenhada; b) ajustar-se às preferências de estilo; c) empregar-se efetivamente e vincular-se a outras estratégias relevantes (OXFORD, 2003). Assim, as estratégias devem ser usadas e controladas de forma intencional e consciente, em direção à obtenção de uma meta estabelecida.

Nesse sentido, temos, de um lado, as estratégias de ensino adotadas pelos professores para o estudo, no nosso caso, de produção textual escrita na academia e, de

outro lado, as estratégias de aprendizagem mobilizadas pelos alunos para o acompanhamento e o progresso nesse estudo. Ainda temos as estratégias de escrita adotadas para a produção dos textos escritos, compreendo as estruturas composicionais características dos gêneros textuais em foco e os movimentos retóricos específicos de escrita científica. Neste trabalho, em específico, nos detemos ao ensino, à aprendizagem e à produção do resumo acadêmico, conforme discussão a seguir.

### 3 O GÊNERO TEXTUAL RESUMO ACADÊMICO

O resumo acadêmico é um gênero textual recorrentemente utilizado pelos membros da comunidade acadêmica. Geralmente, o texto desse gênero encabeça artigos científicos/acadêmicos, capítulos de livros e/ou outros trabalhos científicos. A ABNT, através da NBR 6028:2021, estabelece uma padronização para a elaboração do resumo, definindo-o como uma “apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2021, p. 1) e classificando-o como indicativo ou informativo. Essa normativa também apresenta algumas características linguísticas e estruturais: sequência de frases concisas, em parágrafo único, com verbos conjugados na terceira pessoa.

Seguindo certa similaridade com a norma da ABNT, manuais canônicos de metodologia científica, como o *Manual do Trabalho Científico*, demonstram definições para o resumo acadêmico tais como: “apresentação concisa do conteúdo de um trabalho de cunho científico” (SEVERINO, 2007, p. 208), cuja finalidade se baseia na transmissão da ideia completa do estudo que apresenta. Conforme Severino (2007, p. 209), o texto do resumo deve conter “a natureza do trabalho, indicar o objeto tratado, os objetivos visados, as referências teóricas de apoio, os procedimentos metodológicos adotados e as conclusões/resultados a que se chegou no texto”.

Em discussões baseadas em perspectiva retórica, Motta-Roth e Hendges (2010) indicam ao menos duas finalidades para o resumo acadêmico: para a aceitação e consequente apresentação de trabalho em eventos científico-acadêmicos e para o acompanhamento de trabalhos acadêmicos mais longos (como artigo, dissertações, teses, etc.). De acordo com as autoras, o resumo acadêmico tem por objetivo “sumarizar, indicar e predizer, em um parágrafo curto, o conteúdo e a estrutura do texto [ou do trabalho em apresentação] que segue” (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010, p. 152), com especial interesse na persuasão do leitor sobre a sua relevância. De modo geral, para as autoras, as características linguísticas do texto do resumo acadêmico dizem respeito ao uso de verbos no pretérito composto e presente do indicativo na terceira pessoa do singular e na voz passiva, de sentenças declarativas e de linguagem econômica com sentenças simples.

Para esse gênero textual, Motta-Roth e Hendges (2010) apresentam os seguintes movimentos retóricos possíveis para a produção escrita do texto: 1. *Situar a pesquisa* (estabelecer interesse profissional ou fazer generalizações no tópico e/ou citar, estender, contra-argumentar ou indicar lacunas em pesquisas anteriores); 2. *Apresentar a pesquisa* (indicar características ou objetivos e/ou levantar hipóteses); 3. *Descrever a metodologia*; 4. *Sumarizar os resultados*; 5. *Discutir a pesquisa* (elaborar conclusões e/ou recomendar aplicações).

Em pesquisa realizada com base em resumos produzidos por alunos de graduação para encabeçarem artigos científicos/acadêmicos publicados pela *Revista Ao Pé da Letra*<sup>3</sup>, periódico acadêmico da área de Letras, foram identificadas, com base em alguns movimentos retóricos adotados, as seguintes estratégias de escrita:

**Quadro 1:** Síntese dos movimentos retóricos dos resumos e estratégias de escrita adotadas

MOVIMENTO RETÓRICO	QUANTIDADE DE EXEMPLOS	ESTRATÉGIA DE ESCRITA
Apresentação dos objetivos	Em 7 resumos	Ora são apresentados explicitamente, por meio do uso do substantivo <i>objetivo(s)</i> ou do verbo <i>objetivar</i> , ora de forma implícita, através do uso de verbos como <i>apresentar</i> , <i>discutir</i> , <i>analisar</i> e <i>propor</i> . Correntemente, são utilizadas construções textuais com sintagmas nominais que indeterminam um realizador humano para a ação, como <i>este artigo</i> .
Anúncio de aporte teórico	Em 7 resumos	O aporte teórico é sempre identificado por meio da citação de autores, seguido de data da obra entre parênteses. Textualmente, pode apresentar o sintagma nominal <i>referencial(is)/fundamento(s) teórico(s)</i> e/ou verbos como <i>apropriar</i> , <i>fundamentar</i> e <i>utilizar</i> .
Descrição de metodologia	Em 5 resumos	A metodologia apresenta-se seja com a classificação tipológica da pesquisa, iniciada por sintagma nominal com o substantivo <i>metodologia</i> , seja através da descrição de ações realizadas, com a utilização de verbos como <i>realizar</i> conjugados no pretérito perfeito.
Sumarização de resultados	Em 3 resumos	Os resultados aparecem com o uso de sintagma nominal com o substantivo <i>resultado(s)</i> ou por meio de períodos compostos que, por meio de seu conteúdo, demonstram sumarizar as respostas atingidas pelas pesquisas, com verbos conjugados no presente, no pretérito perfeito do indicativo e no gerúndio.
Elaboração de conclusões	Em 2 resumos	Expressamente demarcada pelo uso do substantivo <i>conclusão(ões)</i> ou de verbos como <i>reforçar</i> com valores semânticos realizados a sustentação, <i>confirmação de ideias na área</i> .
Construção de contextualização temática	Em 2 resumos	São períodos com conteúdo relacionado à área temática do trabalho, de modo a auxiliar na delimitação do que se deseja realizar na pesquisa. Por sua ligação à temática, o modo de textualização desse movimento é variável, aparecendo ora como primeiro, ora como segundo período do texto.

Fonte: Costa Filho; Rodrigues (2020b, p. 162).

De modo geral, podemos perceber certo diálogo entre a NBR 6028:2021, manuais canônicos e descrições retóricas para a definição de características do texto do gênero resumo acadêmico. Existe certa correspondência entre os elementos prescritos pela norma e os movimentos retóricos identificados por estudiosos da área. Contudo, as características linguísticas variam-se, determinando modos diversos para a produção do texto escrito. Diante dessas similaridades e desses distanciamentos, o ensino, por meio de estratégias a serem desenvolvidas/mobilizadas, da produção textual escrita do gênero resumo acadêmico – e também de outros gêneros acadêmicos – torna-se pertinente e necessário para que alunos ingressantes no ensino superior possam compreender e utilizar a escrita acadêmica em suas práticas de letramento. Dessa maneira, na seção seguinte, apresentamos os procedimentos metodológicos do presente trabalho.

#### 4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Conforme a abordagem empregada, esta pesquisa pode ser classificada como qualitativa, por considerar o fenômeno a ser estudado em seu contexto e por contestar a neutralidade (CHIZZOTTI, 2003). Quanto ao nosso objetivo, a pesquisa pode ser classificada como explicativa, uma vez que se tem como preocupação a identificação de fatores

<sup>3</sup> Os artigos são de volumes publicados entre 2014 e 2017 pelo periódico.

determinantes e contributivos para a ocorrência do fenômeno estudado (GIL, 2008). Com relação à fonte de nossos dados, a pesquisa pode ser classificada como documental, tendo em vista que temos registros escritos como fontes de informação (LÜDKE; ANDRÉ, 1986; GODOY, 1995; CELLARD, 2008).

Consideramos, como dados de análise, as atividades desenvolvidas e utilizadas para o processo de ensino-aprendizagem sobre a produção escrita do texto do gênero resumo acadêmico no curso de extensão *Gêneros acadêmicos: a produção escrita do resumo*, ação do projeto de extensão *A produção de textos de gêneros acadêmicos escritos* (UAL/UFCG 2018-2019), que teve a duração de 15h, divididas em seis encontros, e foi ofertado à comunidade acadêmica da UFCG, especialmente aos alunos dos cursos de Letras da instituição.

As atividades do curso podem ser caracterizadas, ao menos, com três naturezas: a) leitura e análise do texto gênero em estudo; b) levantamento das características composicionais e linguísticas do texto; c) produção, com escrita e reescrita, do texto do gênero (COSTA FILHO; RODRIGUES, 2019). Para a nossa análise, consideramos duas categorias: a) *exploração do gênero*, em que examinamos as atividades sobre a circulação e a função do resumo acadêmico; e b) *exploração do texto*, em que verificamos as atividades sobre a estrutura textual do resumo acadêmico. A partir dessas categorias, pretendemos atingir nosso objetivo e analisar as estratégias de ensino mobilizadas pelas atividades do curso.

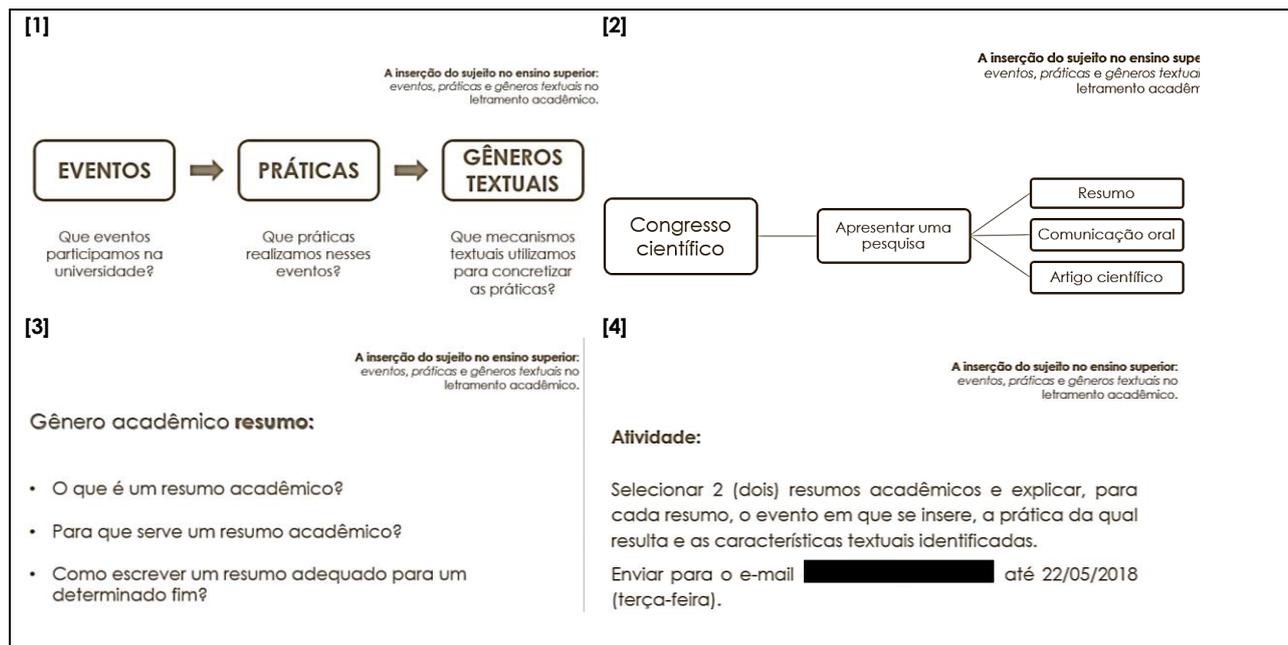
## 5 ESTRATÉGIAS DE ENSINO DE UM CURSO DE EXTENSÃO

Nesta seção, apresentamos a análise de nossos dados, isto é, as atividades que constituíram o processo de ensino e de aprendizagem sobre a produção escrita do texto do gênero resumo acadêmico. Para realização dessa análise, considerando as categorias estabelecidas na seção de procedimentos metodológicos, organizamos duas subseções: na primeira, examinamos as atividades de exploração do gênero; na segunda, verificamos as atividades de exploração do texto.

### 5.1 Atividades de exploração do gênero: circulação e função na academia

Para iniciar o curso de extensão, no primeiro encontro, após apresentações formais, foi destinado espaço para explanação e exemplificação de eventos, práticas e gêneros textuais do contexto acadêmico. Logo em seguida, a discussão especificou-se sobre o gênero resumo acadêmico, tratando de sua concepção, suas finalidades e seus modos de produção. Esses aspectos foram exemplificados a partir de alguns resumos lidos e analisados em sala. Além disso, foi encaminhada uma atividade, solicitando que os participantes selecionassem dois resumos e explicassem os eventos em que esses textos se inseriam, as práticas das quais resultavam e as características textuais encontradas. As imagens abaixo, de slides que foram utilizados para dinamizar esse encontro, podem comprovar tais colocações e exemplificar as atividades realizadas discursivamente na aula.

## Exemplo 01: Atividades discursivas



Fonte: arquivos do projeto de extensão *A produção de textos de gêneros acadêmicos escritos* (2018).

De modo geral, constatamos que a exploração do gênero resumo acadêmico, no que diz respeito à sua circulação e a suas funções na academia, esteve, explicitamente, restrita ao primeiro encontro do curso, através das atividades sucintamente descritas e demonstradas acima. É possível identificar uma vinculação à perspectiva dos letramentos acadêmicos, com relação, em especial, ao que é predefinido no contexto acadêmico em termos de eventos, práticas e gêneros textuais característicos (conf. [1]). No exemplo 01, acima, é possível identificar que, para demonstração, o “Congresso científico” foi exposto como um evento, “apresentar uma pesquisa” foi apontada como uma prática e o “resumo”, a “comunicação oral” e o “artigo científico” foram mostrados como gêneros textuais próprios dos letramentos acadêmicos (conf. [2]).

Além disso, é possível percebermos que o gênero resumo acadêmico foi discutido, certamente através dos conhecimentos prévios dos participantes do curso, centralizando a discussão em três questões: “O que é um resumo acadêmico?”, que leva a uma concepção para o gênero; “Para que serve um resumo acadêmico?”, que se relaciona às possíveis funções do gênero dentro da sua esfera de circulação; e “Como escrever um resumo adequado para um determinado fim?”, que indica a necessidade de adequação da produção escrita ao seu contexto de produção, especialmente aos seus objetivos (conf. [3]). Vale ressaltar que, além dos conhecimentos prévios considerados, foram lidos e analisados em sala três resumos acadêmicos, como demonstrado pelo material do curso. Essa discussão também é acionada a partir de atividade encaminhada para a análise de resumos pelos participantes, com destaque para os eventos, as práticas e as características textuais identificados (conf. [4]). Este último item, as características textuais, já diz respeito à exploração do texto do gênero resumo acadêmico no curso, conforme análise na subseção seguinte.

## 5.2 Atividades de exploração do texto: estrutura textual

Nos encontros subsequentes do curso, houve uma exploração da estrutura textual do resumo acadêmico, com especial atenção para os seus aspectos composicionais com base nos elementos estabelecidos pela NBR 6028:2021. As atividades seguintes do curso trabalharam tanto com a identificação desses elementos como com as suas características linguísticas e com a produção escrita do texto do gênero. No exemplo 02, a seguir, observemos uma das atividades propostas para esse trabalho.

**Exemplo 02:** Atividade de identificação de elementos estabelecidos pela NBR 6028:2003

**[5]**  
Os resumos abaixo foram retirados da revista *Sinalizar* (<https://www.revistas.ufg.br/revsinal/index>) e adaptados para a presente atividade. Leia-os e identifique as partes que os compõem com base na ABNT – NBR 6028: 2003 (frase significativa, objetivo(s), metodologia, resultados e conclusão).

**A INFLUÊNCIA DA LÍNGUA PORTUGUESA NA PRODUÇÃO DA LIBRAS NA PERSPECTIVA DE TRANSLINGUAGEM**  
Claudney Maria de Oliveira-Silva\* Neuma Chaveiro\*\*

O objetivo deste artigo é trazer reflexões sobre a influência da língua portuguesa na produção da libras na perspectiva da translíngua, uma vez que o contato dessas línguas resulta em uma produção que excede os limites conceituais tradicionais sobre os fenômenos de línguas em contato. É um estudo de caso de caráter interpretativista realizado por meio da análise de um texto escrito em língua portuguesa por duas alunas surdas falantes de libras. Os resultados revelaram a influência da língua portuguesa na libras por meio de elementos linguísticos, próprios da língua portuguesa e inexistentes ou não aparentes na libras, incluídos nas falas das alunas durante as discussões para a produção do texto. A análise das discussões também revelou que as alunas, além de escolher usar a modalidade mais apropriada (escrita ou sinalizada) e mesclar as línguas, se envolveram em práticas discursivas múltiplas para construir conjuntamente significados e identidades sociais em seus mundos bilíngues, ou simplesmente, translínguas.

Palavras-chave: Bilinguismo. Português. Libras. Translíngua.

<https://www.revistas.ufg.br/revsinal/article/view/36080/24798>

**Fonte:** arquivos do projeto de extensão *A produção de textos de gêneros acadêmicos escritos* (2018).

Nessa atividade, são apresentados três resumos para a leitura e identificação de elementos estabelecidos pela NBR 6028:2021 (frase significativa<sup>4</sup>, objetivo(s), método(s), resultado(s) e conclusão(ões) do documento), que têm claro diálogo com os movimentos retóricos analisados a partir da produção escrita de resumos acadêmicos apresentados por Motta-Roth e Hendges (2010) e Costa Filho e Rodrigues (2020b). Vale destacar que os resumos utilizados para essa atividade são pertencentes ao escopo da área de estudos em Letras, o que facilita a leitura e assimilação por parte dos participantes do curso. Enquanto atividade do segundo encontro do curso, esta, certamente, serviu como uma estratégia para aproximação dos participantes com o texto, com atenção voltada para a sua estrutura textual.

Vejamos outra atividade realizada, conforme exemplo 03:

<sup>4</sup> Vale ressaltar que na versão de 2003 da NBR 6028, válida na realização do curso, um dos elementos apresentados dizia respeito à frase significativa que deveria ressaltar a temática tratada no resumo.

**Exemplo 03:** Atividade para completar lacunas com termos recorrentes

[6]

1) Preencha as lacunas nos resumos com as palavras ou expressões do quadro abaixo.

**INFLUÊNCIA DE CATIONES BIVALENTES (CA<sup>2+</sup> e MG<sup>2+</sup>) NAS PROPRIEDADES REOLÓGICAS E DE FILTRAÇÃO DE FLUIDOS DE PERFURAÇÃO AQUOSOS****Ulisses R. De Albuquerque, Fabio Pereira Fagundes, Keila R. Santana Fagundes**

O entendimento das propriedades reológicas e de filtração é de grande importância na formulação de fluidos de perfuração. Dependendo das características químicas das formações reativas, os fluidos de perfuração devem atravessar formações permoporosas com diferentes composições sem alterar suas propriedades físico-químicas e sem provocar danos à formação. No entanto, o surgimento de formações contendo cátions bivalentes (Ca<sup>2+</sup> e Mg<sup>2+</sup>) durante a perfuração dos poços representa um inconveniente, tendo em vista, as fortes interações com os polissacarídeos presentes no fluido (Carboximetilcelulose, goma Xantana, hidroxipropilamido). Dessa forma, o \_\_\_\_\_ desse trabalho \_\_\_\_\_ em avaliar a interação dos cátions Ca<sup>2+</sup> e Mg<sup>2+</sup> com os polissacarídeos presentes, associando-os às propriedades reológicas e de filtração dos fluidos de perfuração base água. Os resultados \_\_\_\_\_ que, em geral, a presença do Ca<sup>2+</sup> e Mg<sup>2+</sup> provocou uma redução nas propriedades reológicas, justificada provavelmente pela precipitação dos polímeros, além de reduzir o volume de filtrado devido ao acúmulo de "massa polimérica" no reboco formado. A presença do íon Mg<sup>2+</sup> nos fluidos foi responsável por promover uma maior interação com as cadeias dos polímeros presentes nos fluidos, através do aumento das interações hidrofóbicas, apresentando um comportamento similar ao efeito do Ca<sup>2+</sup>. Nesse contexto, \_\_\_\_\_ um desafio-chave o entendimento dos mecanismos inerentes à presença desses íons quando em contato com os polissacarídeos no meio.

Fonte: arquivos do projeto de extensão *A produção de textos de gêneros acadêmicos escritos* (2018).

Essa atividade constituiu-se no preenchimento de lacunas em sete textos de resumos acadêmicos, com palavras retiradas e dispostas em um quadro, que são bastante recorrentes na elaboração das partes textuais desse gênero. Essas palavras são, em sua maioria, substantivos (como "objetivo", "método", "resultado", "estudo", etc.) e verbos (como "apresenta", "verificou-se", "consiste", "constitui", "considerou", etc.). É interessante observar que tais palavras são, verdadeiramente, recorrentes na elaboração dos textos desse gênero e, nos termos de Motta-Roth e Hendges (2010), podem servir como marcadores metadiscursivos para demarcação dos movimentos retóricos utilizados. Contudo, chamamos a atenção para o fato de os resumos apresentados não serem pertencentes à área de Letras, o que pode ter dificultado a leitura e execução da atividade por parte dos participantes do curso. Por esse motivo, por mais que a atividade, em tese, seja uma estratégia interessante, a escolha dos resumos para compô-la pode não ter sido adequada para o curso.

Em encontro subsequente, a partir dos resumos utilizados na atividade anteriormente comentada, realizou-se uma descrição das características linguísticas do resumo. A atividade, efetuada discursivamente, trabalhou o que foi chamado de "campo semântico-gramatical" de cada um dos elementos estabelecidos pela norma como constitutivos do texto do resumo acadêmico. Vejamos as imagens abaixo, a partir do exemplo 04, que demonstram tais colocações:

**Exemplo 04:** Atividade discursiva de identificar características linguísticas do resumo

[7]

**Formas de expressar o(s) objetivo(s):**

①

Dessa forma, o **objetivo** desse trabalho **consiste** em **avaliar** a interação dos cátions Ca<sup>2+</sup> e Mg<sup>2+</sup> com os polissacarídeos presentes, associando-os às propriedades reológicas e de filtração dos fluidos de perfuração base água.

②

O **propósito** deste estudo **é avaliar** a viabilidade econômico-financeira dos sistemas de manejo de águas **residuárias** de origem doméstica em empreendimentos habitacionais de interesse social.

③

O presente artigo **apresenta** o estudo e proposição de melhorias dos processos administrativos de um programa de mobilidade estudantil em uma Instituição Federal de Ensino Superior.

④

Este trabalho **visa desenvolver** catalisadores a partir de argila ativada, na presença de ácidos inorgânicos, para uso na obtenção de biodiesel.

[8]

⑤

Este artigo **analisa** a interação universidade-indústria no Estado do Espírito Santo.

⑥

O **objetivo** deste artigo **foi descrever** um caso de aplicação de manutenção autônoma em uma área piloto de uma empresa do ramo metal mecânico. [...] Os **objetivos secundários** do artigo **foram: descrever** o cenário em que a aplicação ocorreu; **descrever** procedimentos e resultados; e **analisar** os benefícios obtidos, apresentando resultados antes e depois da implementação.

⑦

O **objetivo** deste trabalho **é avaliar** a influência da concentração dos aditivos químicos goma xantana (viscosificante) e do carboximetilcelulose (reductor de filtrado) como modificadores reológicos de fluidos de perfuração poliméricos por meio dos parâmetros reológicos utilizando a ferramenta de planejamento experimental.

<p>[9]</p> <div style="background-color: #808080; color: white; padding: 10px; text-align: center;"> <p><b>Campo semântico-gramatical do(s) objetivo(s)</b></p> </div>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Substantivos: <b>objetivo, propósito;</b></li> <li>❖ Voz ativa;</li> <li>❖ Locuções verbais: 3ª pessoa do singular do presente do indicativo + infinitivo (<b>visa desenvolver, é avaliar</b>) ou 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito + infinitivo (<b>foi descrever</b>);</li> <li>❖ Verbos na 3ª pessoa do singular do presente do indicativo: <b>apresenta, analisa.</b></li> </ul>
--	---

Fonte: arquivos do projeto de extensão *A produção de textos de gêneros acadêmicos escritos* (2018).

Como pode ser visto, os resumos utilizados para a atividade anterior foram retomados e detalhados, a partir de cada elemento constitutivo, destacando-se características linguísticas que demarcam a elaboração deles (conf. [7] e [8]). Observemos que os destaques são, em especial, para substantivos e verbos – e locuções verbais – utilizados nesses textos e que constituem o “campo semântico-gramatical” de cada elemento (no exemplo acima, podemos observar essa ocorrência no elemento objetivo(s), conforme [9]). Em termos de estratégia, é interessante percebermos que essa atividade, provavelmente, auxiliou os participantes na percepção da constituição linguística do texto do gênero resumo acadêmico, sendo um procedimento de aparente eficácia para o trabalho proposto.

Após as atividades de leitura, análise e levantamento das características composicionais e linguísticas do texto do gênero em estudo, foi proposta a leitura de trechos da introdução da dissertação *Linguagem de Programação* (LEITÃO, 1995)<sup>5</sup>. Esses trechos ressaltaram informações que correspondiam a elementos estabelecidos pela NBR 6028:2003. Apesar de esse texto se referir à linguagem, objeto de estudo da área de Letras, as informações apresentadas estavam mais voltadas para a área de Ciência da Computação, inclusive com a presença de termos técnicos. Mesmo assim, foi realizada uma atividade de leitura, destacando informações, e uma atividade escrita de esboço para a produção textual do resumo acadêmico. Certamente, enquanto estratégia, a escolha desse texto não foi um procedimento adequado para execução da tarefa determinada.

No quarto encontro do curso, foi proposta a realização de produção do texto do gênero, com base em trechos adaptados do artigo científico *Conforto ambiental em sala de aula: análise da percepção térmica dos estudantes de duas regiões e estimação de zonas de conforto* (LUCAS; SILVA, 2017)<sup>6</sup>, como demonstrado abaixo.

<sup>5</sup> LEITÃO, A. *Linguagem de Programação*. Disponível em: <http://www.dca.fee.unicamp.br/courses/EA072/lisp9596/node2.html>. Acesso em: 09 mai. 2018.

<sup>6</sup> LUCAS, R. E. C.; SILVA, L. B. *Conforto ambiental em sala de aula: análise da percepção térmica dos estudantes de duas regiões e estimação de zonas de conforto*. **Revista Produção Online**. Florianópolis, v.17, n. 3, p. 804-827, 2017.

**Exemplo 05:** Atividade para produção textual do resumo acadêmico<sup>7</sup>

[10]

O texto abaixo foi adaptado do artigo "**Conforto ambiental em sala de aula: análise da percepção térmica dos estudantes de duas regiões e estimação de zonas de conforto**", de Ruan Eduardo C. Lucas e Luiz Bueno da Silva. A partir de sua leitura, produza um **resumo acadêmico**, conforme orientações contidas na NBR 6028:2003.

Na sociedade contemporânea grande parte da população mundial desempenha suas atividades em ambientes internos fechados, onde predomina uma má circulação do ar e não propicia contato direto com a radiação solar. Em função disso, as condições ambientais desses lugares podem trazer danos psicológicos e principalmente fisiológicos aos ocupantes. Nesse contexto, Conceição e Lúcio (2011) explicam que a qualidade térmica dos ambientes pode influenciar significativamente na saúde e no conforto humano. Com os estudantes não é diferente, estes passam a maior parte do seu dia em salas de aula ou em ambientes de ensino inteligente. Esse último é definido como espaços de aprendizagem que dispõem de aparatos tecnológicos, como computadores, data show, entre outros. Diante disso, torna-se importante analisar as condições existentes, entender as necessidades de adaptação e procurar alternativas na busca por um ambiente termicamente aceitável. Corroborando isso, Almeida e Freitas (2014) indicam que a excelência em educação é um objetivo claro de qualquer sociedade moderna. Nesse contexto, faz-se necessário proporcionar aos estudantes estruturas físicas e condições ambientais de qualidade, que proporcionem um desenvolvimento mais adequado de suas capacidades cognitivas, como memorização, percepção e o raciocínio lógico.

**Fonte:** arquivos do projeto de extensão *A produção de textos de gêneros acadêmicos escritos* (2018).

Podemos observar que o texto selecionado para essa atividade é mais próximo da realidade dos participantes do curso, uma vez que se relaciona à educação – apesar de referir-se, especificamente, ao conforto ambiental. Ao que é indicado, as informações apresentadas pelos trechos do artigo científico criaram uma situação comunicativa hipotética para a produção escrita do texto pelos participantes do curso. Nesses trechos, foi possível perceber destaque para aspectos relativos à pesquisa da qual o artigo se origina, como a contextualização da temática apresentada, os objetivos traçados, os procedimentos metodológicos adotados, dentre outros. Contudo, como indicado em análise apresentada em Costa Filho e Rodrigues (2019), os textos produzidos com base nessa atividade não responderam às expectativas da atividade. Mesmo assim, “possibilitou a construção de um percurso de leitura orientado que contribuiu para as atividades posteriores” (COSTA FILHO; RODRIGUES, 2019, s/p).

Por mais que as expectativas não tenham sido completamente atingidas, em termos de estratégia de ensino, considerando o tempo destinado ao curso e a necessidade de produção textual, o procedimento utilizado – de seleção de trechos de um texto, com informações que possibilitassem a elaboração do texto do resumo acadêmico, com especial atenção aos elementos destacados pela NBR 6028:2003 – pode ser considerado pertinente, principalmente se, como indicado por Oxford (2003), tiver sido vinculado a outras estratégias abordadas anteriormente e/ou pertencentes ao conhecimento dos participantes.

No quinto encontro, realizou-se um percurso de leitura do texto-base para a produção do encontro anterior. Também foi realizada a leitura de dois resumos produzidos por participantes, excluindo-se as devidas identificações de autoria, para a resolução coletiva de inadequações evidenciadas nesses textos. Após isso, propôs-se uma terceira produção do texto do gênero, desta vez com base em trechos do artigo *As modalidades da avaliação e as etapas da sequência didática: articulações possíveis* (MIQUELANTE et al., 2017)<sup>8</sup>.

<sup>7</sup> O trecho do texto utilizado na atividade é maior. Por questão de espaço, o recortamos para exemplificação.

<sup>8</sup> MIQUELANTE, M. A. et al. *As modalidades da avaliação e as etapas da sequência didática: articulações possíveis*. **Trab. Ling. Aplic.**, n(56.1): 259-299, jan./abr. 2017.

**Exemplo 06:** Segunda atividade para produção textual do resumo acadêmico<sup>9</sup>

[11]

O texto abaixo foi adaptado do artigo "As modalidades da avaliação e as etapas da sequência didática: articulações possíveis". A partir de sua leitura, produza um **resumo acadêmico**, conforme orientações contidas na NBR 6028:2003.

**As modalidades da avaliação e as etapas da sequência didática: articulações possíveis**

Marileuza Ascencio Miquelante

Claudia Lopes Pontara

Vera Lúcia Lopes Cristovão

Rosinalva Ordonia da Silva

Compreender a avaliação como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, imprescindível na orientação das ações pedagógicas que visem à superação das dificuldades apresentadas pelos estudantes, tem sido um tema recorrente nos estudos dos últimos anos (LUCKESI, 2012). No entanto, não é isso que observamos nas práticas educativas do contexto escolar brasileiro, independentemente do nível de ensino, uma vez que estudos acerca dessa temática, revelam que as escolas brasileiras praticam exames escolares, ao em vez de avaliação da aprendizagem (CHUEIRI, 2008; LUCKESI, 2003), inviabilizando que sejam consideradas as necessidades de um processo consistente para que seja possível um bom produto, ou seja, um resultado efetivo. Caso seja mantido o foco no processo ou no produto não obteremos os resultados esperados, caracterizando, portanto, a prevalência de um sobre o outro (LUCKESI, 2006).

**Fonte:** arquivos do projeto de extensão *A produção de textos de gêneros acadêmicos escritos* (2018).

A situação comunicativa criada para a produção do gênero por meio dos trechos do artigo selecionado, aparentemente, apresentou-se como mais adequada, tendo em vista a relação do texto com a área de estudos em Letras. Esse fato, com certeza, contribuiu satisfatoriamente com a produção solicitada e deve ter afetado de modo positivo o resultado obtido. De modo pertinente, a estratégia de ensino construída por meio desse procedimento deve ter auxiliado na aquisição, armazenamento e/ou utilização da informação (BORUCHOVITCH, 1999) – neste caso, as características estruturais e linguísticas do texto do resumo acadêmico.

Como analisado em Costa Filho e Rodrigues (2019, s/p), os resumos escritos pelos participantes do curso, a partir dessa situação de comunicação, "conseguiram contemplar de forma satisfatória os elementos orientados pela NBR 6028:2003 [...]. Isso não significa, contudo, que os acabamentos linguísticos em todos os casos foram pertinentes à situação comunicativa, sendo observados alguns problemas relativos à textualidade". Por essa razão, em encontro subsequente – o último encontro do curso –, foi proposto, inicialmente, um trabalho de análise de um resumo considerado adequado para essa situação e, em seguida, a reescrita do texto do gênero.

Vejam, no exemplo 07, o trabalho com análise do resumo:

**Exemplo 07:** Atividade discursiva de análise de resumo

[12]

**RESUMO****FRASE SIGNIFICATIVA**

Partindo do pressuposto de que a avaliação é parte integrante do processo de ensino e aprendizagem e imprescindível na orientação das ações pedagógicas que visem à superação das dificuldades apresentadas pelos estudantes, neste trabalho realiza uma análise sobre as possíveis articulações entre as modalidades da avaliação e as etapas do procedimento sequência didática (SD) (DOLZ, NOVERRAZ, SCHNEUWLY, 2004) e sobre como essa prática pode contribuir para o desenvolvimento das capacidades de linguagem. Com o intuito de analisar tal articulação, inicialmente, apresentamos o plano textual global de três SD implementadas em diferentes contextos, e, na sequência, classificamos as atividades. Os resultados obtidos por esse estudo podem ser atribuídos aos contextos de implementação da pesquisa, os quais possibilitaram a implementação das SD em todas as suas etapas, bem como a efetivação das três modalidades de avaliação, considerando as particularidades de cada contexto, a saber: i. uma SD implementada em uma turma de 8º ano do Ensino Fundamental, com a presença da professora regente e duas acadêmicas de Letras participantes do PIBID; ii. uma SD implementada no CELEM, com turmas constituídas por no máximo 20 estudantes; iii. uma SD implementada em uma turma de 3º ano do curso de Letras Português/ Inglês, a qual era dividida em dois grupos de aproximadamente 15 estudantes. Concluímos que a qualidade do ensino está relacionada às condições objetivas dos contextos do trabalho realizado na Educação Básica e no Ensino Superior, o que reforça a necessidade de políticas públicas capazes de propiciar condições favoráveis ao ensino efetivo.

**RESULTADOS E CONCLUSÕES**

Palavras-chave: Avaliação. Sequência didática. Capacidades de linguagem.

<sup>9</sup> O trecho do texto utilizado na atividade é maior. Por questão de espaço, o recortamos para exemplificação.

[13]

- A presença do verbo no gerúndio indica a presença de outra ação.
- Frase **significativa** e **objetivo** **conversam** entre si, estão **textual-linguisticamente** relacionados.

**Pressupondo**  
**Sabendo**  
**Levando em consideração**  
**Considerando**

**Partindo do pressuposto de** que a avaliação é parte integrante do processo de ensino e aprendizagem e imprescindível na orientação das ações pedagógicas que visem à superação das dificuldades apresentadas pelos estudantes, este trabalho realiza uma análise sobre as possíveis articulações entre as modalidades da avaliação e as etapas do procedimento sequência didática (SD) (DOLZ, NOVERRAZ, SCHNEUWLY, 2004) e sobre como essa prática pode contribuir para o desenvolvimento das capacidades de linguagem.

**A avaliação é parte integrante do processo de ensino e aprendizagem e imprescindível na orientação das ações pedagógicas que visem à superação das dificuldades apresentadas pelos estudantes. Considerando tal pressuposto, este trabalho tem o objetivo de realizar uma análise sobre as possíveis articulações...**

Fonte: arquivos do projeto de extensão *A produção de textos de gêneros acadêmicos escritos* (2018).

Nesta atividade, usou-se um resumo produzido pelos professores do curso, com o intuito de demonstrar aos participantes modos de construção dos elementos estabelecidos pela NBR 6028:2003 (conf. [12]), bem como aspectos de textualidade, em especial a coerência e a coesão (conf. [13]). Destacou-se detalhadamente a constituição linguística de cada um dos elementos que compuseram o exemplo utilizado, evidenciando um modo adequado para a produção escrita do resumo acadêmico. Estrategicamente, apresentar um exemplo adequado e analisar a constituição linguística do texto serviram como um modelo para que os participantes seguissem em suas produções e, por isso, foi um procedimento eficaz para um curso com esses moldes.

Em seguida, propôs-se a reescrita dos textos produzidos pelos participantes, que foram individualmente corrigidos pelos ministrantes do curso. A partir das observações postas no texto e do trabalho em sala de aula, as produções foram reescritas e atingiram um nível pertinente de adequação para a situação comunicativa proposta e para o gênero em estudo (COSTA FILHO; RODRIGUES, 2019). É importante ressaltar que a estratégia de reescrita é essencial para o processo de escrita, especialmente quando se trata de um gênero em que os escritores estão ainda em processo de aquisição.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, buscamos analisar estratégias de ensino para a produção escrita do gênero resumo acadêmico na graduação, considerando, em particular, o contexto da comunidade acadêmica de cursos de Letras. Para isso, consideramos a análise de material didático elaborado para execução de curso de extensão sobre o gênero resumo acadêmico ofertado à comunidade acadêmica da UFCG, *campus* Campina Grande, observando-o em termos de estratégias de ensino.

Identificamos que o material indica um trabalho voltado para os elementos estabelecidos pela NBR 6028:2003, considerando o diálogo desses elementos com os movimentos retóricos apresentados por estudiosos para a produção do texto do resumo acadêmico, como Motta-Roth e Hendges (2010). Vale destacar, conforme Rodrigues (2018), que a normalização faz parte da produção científica e que, por isso, as normas prescritas pela ABNT impactam a produção de textos de gêneros acadêmicos escritos e, conseqüentemente, influenciam as discussões teóricas sobre a escrita acadêmica.

Quanto às estratégias utilizadas, compreendendo-as como procedimentos adotados para realização de uma tarefa (BORUCHOVITCH, 1999), observamos que boa parte das atividades propostas para o curso aponta para uma adequação ao estudo e à produção do texto do gênero resumo acadêmico. Destacamos, especialmente, as atividades voltadas para um detalhamento linguístico dos elementos estabelecidos pela NBR 6028:2003, por meio da análise de textos do gênero. Contudo, as atividades que consideraram textos fora da área de estudo de Letras – área prioritária dos participantes do curso – certamente não foram tão adequadas para o estudo desse texto; mesmo assim, elas também podem ter contribuído para o processo de ensino e de aprendizagem, tendo em vista que uma estratégia sempre pode ser relacionada a outras para o cumprimento da tarefa (OXFORD, 2003).

## REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6028**: informação e documentação: Resumo: Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6028**: informação e documentação: Resumo: Apresentação. Rio de Janeiro, 2018.
- BORUCHOVITCH, E. Estratégias de aprendizagem e desempenho escolar: considerações para a prática educacional. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 12, n. 02, 1999.
- CARLINO, P. Leer y escribir en la universidad, una nueva cultura. ¿Por qué es necesaria la alfabetización académica? In: CARDONA, E. N.; CASTILLO, S. C. (Eds.) **Los desafíos de la lectura y la escritura en la educación superior**: caminos posibles. Cali, Colombia: Universidad Autónoma de Occidente, 2008. p. 155-190.
- CARLINO, P. Alfabetización académica diez años después. **Revista Mexicana de Investigación Educativa**. V. 18, n. 57, p. 355-381, 2013.
- CARLINO, P. **Escrever, ler e aprender na universidade**: uma introdução à alfabetização acadêmica. Tradução de Suzana Schwartz. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.
- CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J.; DESLAURIERS, J.; GROULX, L.; LAPERRIÈRE, A.; MAYER, R.; PIRES, A. (org.). **A pesquisa qualitativa**: enfoques epistemológicos e metodológicos. Tradução: Ana Cristina Nasser. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 295-316.
- CHIZZOTTI, A. A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 16, n. 02, p. 221-236, 2003.
- COSTA FILHO, R. B.; RODRIGUES, M. C. Do artigo científico ao resumo acadêmico: operações e estratégias de escrita mobilizadas por alunos de graduação em Letras. **Iniciação & Formação Docente**, v. 7, p. 208-227, 2020a.
- COSTA FILHO, R. B.; RODRIGUES, M. C. Estratégias de produção de resumos acadêmicos. **Díálogos Pertinentes**: Revista Científica de Letras, v. 16, p. 150-165, 2020b.
- COSTA FILHO, R. B.; RODRIGUES, M. C. A inserção do sujeito no Letramento Acadêmico: análise da produção de resumos. In: ATAÍDE, C. (org.). **Estudos linguísticos e literários**: caminhos e tendências. V. 3. São Paulo: Pá de Palavra, 2019. p. 141-150.

FIAD, R. S. A escrita na universidade. **Revista da ABRALIN**, n. Especial, p. 357-369. 2ª parte 2011.

FISCHER, A. **A construção de letramentos na esfera acadêmica**. Tese (doutorado em Linguística) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Linguística. Santa Catarina: UFSC, 2007.

FISCHER, A.; DIONÍSIO, M. de L. Perspectivas sobre letramento(s) no ensino superior: objetos de estudo em pesquisas acadêmicas. **Atos de Pesquisa em Educação**, v. 6, n. 1, p. 79-93, jan/abr., 2011.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, v.35, n.3, p. 20-29, maio/jun., 1995.

LEA, M. R; STREET, B. Student writing in higher education: an academic literacies approach. **Studies in Higher Education**, v. 23, n. 2, p. 157-172, jun. 1998.

LEA, M.; STREET, B. O modelo de "letramentos acadêmicos": teoria e aplicações. **Revista Filologia e Linguística Portuguesa**, v. 16, n. 2, p. 477-493, jul./dez., 2014.

LÜDCKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. **Produção textual na Universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

OXFORD, R. L. Language learning styles and strategies: an overview. **GALA**, p. 1-25, 2003. Disponível em: <https://web.ntpu.edu.tw/~language/workshop/read2.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2023.

RODRIGUES, M. C. **Crenças de aprendizagem de gêneros acadêmicos escritos**. Campina Grande: EDUEFCG, 2020.

RODRIGUES, M. C. Normalização e estratégias de escrita de textos no ensino superior. In: SILVA, F. V.; OLIVEIRA, H. A. G. (org.). **A escrita no ensino superior**: saberes, métodos e gêneros. São Carlos: Pedro & João Editores, 2018. p. 43-62.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Artigo recebido em: 27/02/2023  
Artigo aprovado em: 20/04/2023  
Artigo publicado em: 16/06/2023

#### COMO CITAR

COSTA FILHO, R. B.; RODRIGUES, M. C. Estratégias de ensino de resumo acadêmico na graduação. **Diálogo das Letras**, Pau dos Ferros, v. 12, p. 1-15. e02303. 2023.